CONSELHO MUNICIPAL DE PETRÓLEO E GÁS - CMPG

PORTARIA nº 12.485/2013 – PORTARIA nº 12.561/2013 - Portaria 13.127 /2015 - PORTARIA nº 13. 364/2015 - PORTARIA nº 13.636/2016 – PORTARIA nº 14.221/2017 – PORTARIA nº 14.333/2017 – 14.728/2017 – PORTARIA nº 15.071 de 15.05.2018 - PORTARIA nº 15.304/2018 - PORTARIA nº 15.622/2019 - PORTARIA nº 17.162/2019 – PORTARIA nº 17.279/2021 – PORTARIA nº 17.419/2021 – PORTARIA nº 18.343/2022 – PORTARIA nº 18.441/2022 – PORTARIA nº 19.108/2022 – PORTARIA nº 19.265/2023 – PORTARIA nº 19.378/2023.

OFÍCIO (CMPG) Nº 015/2025

Aracruz, 05 de maio de 2025.

Assunto: Ata 46ª Reunião do Conselho de Petróleo e Gás.

Senhores(a) Conselheiros(a):

No âmbito da 46ª Reunião do Conselho Municipal de Petróleo e Gás (CMPG), e conforme o Cronograma de Reuniões/2025 aprovado na 44ª Reunião, realizada online em 20.02.2025, informamos que a presente reunião ordinária/mensal, referente ao mês de abril/2025, será realizada nesta data, de forma simplificada (via e-mail).

Destacamos que, conforme o cronograma, esta reunião estava inicialmente prevista para ocorrer de forma presencial; no entanto, em razão de imprevistos de agenda, será realizada excepcionalmente de forma simplificada, por meio eletrônico.

Assim sendo, estamos encaminhando em anexo, o Plano de Aplicação/2025 apresentando pelas Secretarias com rubricas nos recursos oriundos do royalties do petróleo, para ser analisado e **APROVADO** por Vossas Senhorias, conforme seque:

Secretaria	Orçado	Gasto	Saldo
a – Ofício SEMOB nº 014/2025	22.430.420,00	4.271.726,77	18.158.693,233
b - Ofício SEMDE nº 016/2025	100.000,00	00	100.000,00

Arrecadação: Março/2025 - R\$ 2.955.627,17

Orçado para 2025 R\$ 22.758.000,00 Total arrecadado até a presente data R\$ 7.457.990,82

Saldo do FMPG – Fundo Municipal de Petróleo e Gás

Em 05.05.2025	R\$ 4.670.781,19
---------------	------------------

Em tempo, informamos que a próxima reunião do CMPG será realizada no início de junho, de forma online, com a participação do Observatório da Indústria da FINDES, que apresentará e debaterá com os conselheiros o Anuário do Petróleo e Gás.

Qualquer informação adicional estamos à disposição.

Atenciosamente,

JOSÉ EDUARDO FARIA DE AZEVEDO

Presidente do CMPG Portaria nº 17.162/21

Abaixo, anexamos algumas notícias compartilhadas no grupo do CMPG:

Espírito Santo vai financiar energia limpa com royalties do petróleo

O governador Renato Casagrande (PSB) vai destinar R\$ 500 milhões do fundo soberano para descarbonizar a economia capixaba



Teremos R\$ 500 milhões do fundo soberano aplicados num fundo de descarbonização para adiantar a transição energética, declarou Renato Casagrande ao Poder360

Guilherme Waltenberg

18.abr.2025 (sexta-feira) - 14h01

O governo do Espírito Santo vai destinar R\$ 500 milhões do seu fundo soberano – abastecido com royalties do petróleo– para a criação de um fundo voltado ao financiamento da transição energética.

O novo instrumento, segundo o governador <u>Renato Casagrande</u> (PSB), será operado por uma gestora, que será selecionada via edital publicado em 29 de abril. A ideia é financiar empresas que troquem combustíveis fósseis por fontes limpas ou aumentem a eficiência de seus processos e gerem descarbonização.

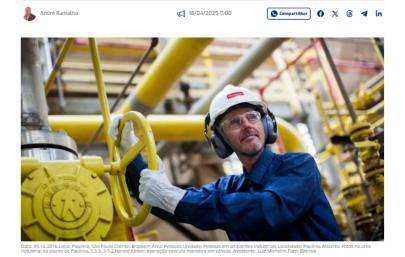
Fonte: https://www.poder360.com.br/poder-energia/espirito-santo-vai-financiar-energia-limpa-com-royalties-do-petroleo/



Abertura do mercado

Mercado livre de gás acelera entre grandes e médias indústrias; veja a lista

Tendência é que usuários menos gás-intensivos adotem passos mais lentos na migração, diz consultora da Thymos



A migração de consumidores industriais para o **mercado livre de**

gás natural deve se manter acelerada em 2025.

clientes, num primeiro momento (veja a lista abaixo).

Na avaliação da coordenadora de Gestão e Consultoria em Gás Natural e Biometano da Thymos Energia, **Jamille Moreira**, contudo, a abertura do mercado se concentrará entre grandes e médios

A tendência, segundo ela, é que usuários menos gás-intensivos adotem passos mais lentos, por outro lado.



Molécula renovável Biometano é o "hidrogênio brasileiro", avalia CEO da Fluxus Brasil

